

Flávio Vezzoni

Nasceu no pequeno distrito de Dois Irmãos, situado no município de Anchieta (ES), onde viveu a maior parte de sua infância. Obedecendo a um trajeto comum de tantos brasileiros, que abandonam o campo



seduzidos pelo "futuro promissor da vida na cidade", filho de trabalhadores rurais (meeiros), mudou-se junto com as cinco irmãs e os quatro irmãos, indo morar nas proximidades da capital do Espírito Santo. Enquanto estudava e trabalhava com o pai e os irmãos mais velhos, ia desenvolvendo o gosto pela música, conseguindo com esforço adquirir seu primeiro violão aos quinze anos de idade. A música chegava para ficar. Entre os anos de 1980 e 1990, cursou um ano e meio de filosofia num semi-internato católico, atuou nos movimentos populares (Cebs, movimento estudantil, sindical, etc.) e trabalhou como escriturário e bancário para poder concluir seus estudos na faculdade de história da Universidade Federal do Espírito Santo. Nesse período começou a compor suas primeiras canções. No ano de 1991 juntou-se a um grupo de amigos para participar pela primeira vez de um concurso de música. Mais tarde este mesmo grupo passaria a se chamar Grupo Moxuara.

Paulo Cesar

Paulinho nasceu em Campo Grande, Cariacica (ES), onde vive até hoje, e passou sua infância indo à igreja e jogando bola na rua do Correio, Paulinho parece um daqueles mineirinhos que devagar sabem muito bem chegar aonde querem. Com seu jeito tímido e tranqüilo, ele é o engenheiro de som que virou



componente. Começou a trabalhar ainda em Campo Grande, com manutenção de aparelhos de som, e logo se tornou técnico de gravação, quando o Scalla Studio, o mais antigo Estado, ainda estava em Jardim América, Cariacica. Lá conheceu bandas como Thor, Porão 22 e Labaredas. Foi o Grupo Moxuara quem o procurou, para que produzisse sua primeira fita demo, com a qual o grupo participaria do Projeto Via Fafi, em 1995, com a música "Poesia". De lá para cá, Paulinho trabalhou como técnico na gravação dos quatro trabalhos do grupo, "Quarto Crescente, Pontos e Nós, Musiculturarte e Tempo de colher". Construiu com eles uma amizade que rendeu sua estréia como componente do grupo, nas vésperas do lançamento do segundo trabalho, em 1999. Assumiu o contrabaixo no lugar de Roger Nascimento. Aprendeu a tocar o instrumento na mesma época em que estudou harmonia musical e violão na Escola de Música do Espírito Santo.